



# ANTROPOLOGIA

O ESTUDO DO HOMEM

# I. PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

## **Introdução**

Tudo é para a glória de Deus. Essa afirmação, que pode parecer um simples slogan cristão, é, na verdade, a essência de nossa existência e o propósito supremo para o qual fomos criados. O apóstolo Paulo, em sua carta aos Colossenses, nos revela essa profundidade ao afirmar em Colossenses 1:16: "Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis; sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele." Paulo, escrevendo para a igreja em Colossos, estava combatendo heresias que distorciam a natureza de Cristo e a importância da criação. Ele enfatiza que tudo que existe tem como finalidade glorificar o Criador, o que nos leva a refletir sobre como nossas vidas se alinham a essa verdade. Ao entendermos que tudo que fazemos, pensamos e somos deve glorificar a Deus, encontramos um propósito profundo que permeia cada aspecto da nossa vida.

Vamos explorar quatro dimensões dessa verdade vital: a criação, a vida cristã, o sofrimento e a redenção, e como cada uma delas se relaciona com a glória de Deus.

## 1. A CRIAÇÃO COMO REFLEXO DA GLÓRIA DE DEUS

Quando contemplamos a criação, somos imediatamente confrontados pela majestade de Deus em cada detalhe. Desde as vastas galáxias até a delicadeza de uma flor, tudo testemunha a Sua grandeza. O Salmo 19:1 nos diz: "Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra das suas mãos." Essa visão da criação nos convida a considerar que não somos meros espectadores, mas participantes de uma obra que glorifica o Criador.

**Versículo Complementar:** Salmo 104:24 - "Quão numerosas são, Senhor, as tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; a terra está cheia das tuas criaturas."

- **Implicação:** Cada elemento da criação tem um propósito: glorificar o Criador. Ao apreciarmos a beleza da natureza, reconhecemos e adoramos o Deus que a fez. Isso nos leva a uma vida de gratidão e reverência.

## 2. A VIDA CRISTÃ COMO MANIFESTAÇÃO DA GLÓRIA DE DEUS

Como cristãos, somos chamados a viver de maneira que nossas vidas glorifiquem a Deus. Em 1 Coríntios 10:31, o apóstolo Paulo nos ensina: "Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." Essa exortação nos desafia a ver cada ato da nossa vida como uma oportunidade para glorificar a Deus, seja nas coisas pequenas ou nas grandes.

**Versículo Complementar:** Mateus 5:16 - "Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus."

- **Implicação:** Não importa a tarefa, cada ato pode ser uma oferta de louvor. Sejam intencionais em viver vidas que refletem o amor, a justiça e a misericórdia de Deus, atraindo outros para o Seu reino.

### 3. O SOFRIMENTO E AS DIFICULDADES PARA A GLÓRIA DE DEUS

Mesmo em meio ao sofrimento, podemos encontrar um propósito para a glória de Deus. Romanos 8:28 nos lembra: "Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito." Nossas lutas não são em vão; elas podem ser um meio pelo qual Deus se glorifica.

**Versículo Complementar:** 2 Coríntios 4:17 - "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória acima de toda comparação."

- **Implicação:** Nossas lutas podem ser um testemunho poderoso da fidelidade de Deus. Quando permanecemos firmes na fé, mostramos ao mundo que a esperança em Cristo é real e transformadora, levando outros a glorificarem a Deus ao verem Sua obra em nossas vidas.

#### *4. A REDENÇÃO COMO O CLÍMAX DA GLÓRIA DE DEUS*

Por fim, a obra redentora de Cristo é a maior demonstração da glória de Deus. Em Efésios 1:12, Paulo nos ensina que somos "para louvor da sua glória." A salvação que recebemos através de Jesus é o ápice do plano divino para glorificar Seu nome.

**Versículo Complementar:** João 3:16 - "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna."

- **Implicação:** Ao compartilharmos o evangelho e vivermos como testemunhas do amor de Deus, estamos cumprindo nosso papel na glorificação de Deus. Cada vida transformada é um reflexo da Sua glória e graça.

## II. TEORIAS SOBRE A ORIGEM DO HOMEM - EVOLUÇÃO

A teoria da evolução, proposta por Charles Darwin, argumenta que o ser humano é o resultado de um processo natural de adaptação e seleção natural ao longo de milhões de anos. Essa teoria sugere que os humanos compartilham um ancestral comum com outras espécies.

- **Defensores:** Cientistas e biólogos como Darwin e Richard Dawkins.
- **Implicações:** A origem do homem é vista como um fenômeno natural, sem necessidade de intervenção divina direta, o que pode levar a uma compreensão mais secular da vida e da natureza humana.
- **Críticas:** Essa teoria é frequentemente rejeitada por aqueles que acreditam em uma criação divina direta, argumentando que não consegue explicar a complexidade da vida e a moralidade humana.

# CRIACIONISMO

O criacionismo sustenta que o homem foi criado diretamente por Deus, conforme descrito nos relatos bíblicos de Gênesis. Essa visão defende que Deus formou o homem do pó da terra e soprou nele o fôlego de vida, tornando-o um ser vivo. Essa perspectiva é comum entre várias tradições religiosas, incluindo o cristianismo, judaísmo e islamismo.

- **Defensores:** Teólogos como Agostinho e Tomás de Aquino, além de muitos grupos religiosos contemporâneos.
- **Implicações:** O ser humano é visto como uma criação única e intencional de Deus, dotada de uma alma imortal e propósito divino.

**Críticas:** A visão criacionista é frequentemente desafiada por evidências científicas que apoiam a teoria da evolução, levando a debates sobre a relação entre ciência e fé



# EVOLUÇÃO TEÍSTA

A evolução teísta combina a crença na evolução biológica com a ideia de que Deus está ativamente envolvido no processo de criação. Essa abordagem reconhece a ciência da evolução, mas afirma que Deus dirige e dá sentido a esse processo.

- **Defensores:** Teólogos como Francis Collins e outros que trabalham na interseção entre ciência e fé.
- **Implicações:** O ser humano é o resultado de um processo evolutivo guiado por um propósito divino, equilibrando a ciência e a espiritualidade.
- **Críticas:** Algumas pessoas questionam como Deus poderia ser soberano em um processo que parece aleatório, ou se isso diminui a noção de um criador pessoal.

# III. TEORIAS SOBRE A ORIGEM DA ALMA - TRADUCIONISMO

O **traducionismo** (do latim *traducere*, "transferir") sustenta que a alma é transmitida dos pais para os filhos, assim como o corpo físico. Esse conceito foi defendido por teólogos como Tertuliano e alguns reformadores protestantes. Segundo essa visão, tanto a alma quanto o corpo têm origem nos pais, o que justificaria a transmissão do pecado original.

- **Defensores:** Tertuliano, Agostinho (inicialmente).
- **Implicações:** Explicaria a transmissão da natureza pecaminosa de geração em geração.
- **Críticas:** Questiona-se como algo imaterial, como a alma, poderia ser transmitido fisicamente.

# CRIACIONISMO

O **criacionismo** (não confundir com o criacionismo em debates sobre a origem do universo) argumenta que cada alma é criada diretamente por Deus no momento da concepção ou nascimento. Essa teoria é apoiada por muitos teólogos cristãos, incluindo Tomás de Aquino. A alma seria, portanto, uma criação divina única e imortal, separada da matéria corporal.

- **Defensores:** Tomás de Aquino, Agostinho (mais tarde), reformadores como João Calvino.
- **Implicações:** A alma é imortal e não herda diretamente a corrupção do pecado original dos pais, mas adquire a corrupção por estar em um corpo mortal.
- **Críticas:** Dificuldade em explicar a transmissão do pecado original, se a alma é criada diretamente por Deus.

# PREEXISTENCIALISMO

O **preexistencialismo** afirma que as almas existem antes de serem unidas ao corpo humano, tendo uma existência anterior. Essa ideia foi popular entre certos grupos filosóficos e religiosos, como os platônicos e alguns gnósticos. Orígenes, um dos primeiros teólogos cristãos, sugeriu que as almas poderiam ter existido antes de serem incorporadas, embora essa ideia tenha sido posteriormente condenada pela igreja.

- **Defensores:** Orígenes (embora condenado), Platão.
- **Implicações:** A alma tem uma existência anterior ao corpo, podendo ser imortal e já possuir experiências ou conhecimento antes da vida humana.
- **Críticas:** Rejeitada pela maioria das tradições cristãs, que defendem a criação da alma no momento da concepção ou nascimento.

## IV. TEORIAS SOBRE A COMPOSIÇÃO DO HOMEM - DICOTOMIA

A teoria **dicotômica** afirma que o ser humano é composto de duas partes principais: o **corpo** (material) e a **alma** (imaterial). Esta é uma visão amplamente aceita por muitos teólogos cristãos.

- **Corpo:** A parte física, que é visível e perecível.
- **Alma:** A parte imaterial, que inclui mente, emoções e a parte espiritual da pessoa. Às vezes, o termo "alma" pode ser usado de forma intercambiável com "espírito", dependendo da tradição.

### *Justificativa Teológica*

A Bíblia faz referência ao ser humano como composto de corpo e alma/espírito em várias passagens, como em Mateus 10:28, que distingue o corpo da alma, mas não faz uma distinção clara entre alma e espírito.

### *Defensores:*

- **Agostinho e João Calvino.**
- A maioria das tradições reformadas e católicas defendem a dicotomia, vendo corpo e alma como as duas partes que constituem o ser humano.

### *Crítica:*

Alguns teólogos argumentam que o ser humano é mais complexo do que uma simples divisão em duas partes, e sugerem uma compreensão mais detalhada.

# TRICOTOMIA

A teoria **tricotômica** defende que o ser humano é composto de três partes: **corpo**, **alma** e **espírito**. Esta visão é popular em certos círculos cristãos, como alguns ramos do pentecostalismo e do evangelicalismo.

- **Corpo:** A parte física e tangível.
- **Alma:** O assento da mente, emoções e vontade, sendo a parte psicológica.
- **Espírito:** A parte mais elevada do ser, responsável pela comunhão com Deus e o que nos torna espiritualmente vivos.

## *Justificativa Teológica*

Os defensores da tricotomia frequentemente se baseiam em passagens como 1 Tessalonicenses 5:23 ("E o próprio Deus da paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros"), que parece sugerir uma divisão tripla do ser humano.

## *Defensores:*

- **Ireneu de Lyon, Orígenes e Gregório de Nissa** foram defensores desta visão.
- Muitos cristãos carismáticos e pentecostais acreditam que espírito e alma são distintos.

## *Crítica:*

A tricotomia enfrenta críticas por sugerir uma divisão rígida entre alma e espírito, quando muitos teólogos acreditam que esses dois aspectos são frequentemente usados de forma intercambiável nas Escrituras.

# MONISMO

O **monismo** afirma que o ser humano é uma unidade indivisível. Esta visão sustenta que o corpo e a alma não são entidades separadas, mas que o homem é essencialmente um ser unificado. Na morte, essa unidade é quebrada temporariamente, mas será restaurada na ressurreição.

- **Homem:** Uma única entidade que inclui todos os aspectos do ser.
- **Aspecto corporal e espiritual:** Embora reconheça-se a existência de uma parte espiritual, o monismo não vê alma e corpo como partes independentes, mas sim interligadas.

## *Justificativa Teológica*

O monismo se baseia na concepção de que a Bíblia fala do ser humano de maneira holística. Por exemplo, em Gênesis 2:7, o ser humano é descrito como se tornando uma "alma vivente" quando o corpo e o fôlego de vida se unem. Não há uma clara separação entre as partes.

## *Defensores:*

- **Teólogos hebraicos:** A visão hebraica tradicional da pessoa é mais holística e menos dualista que a grega.
- Alguns teólogos modernos, como **Karl Barth**, tendem a uma visão mais monista.

## *Crítica:*

Muitos teólogos questionam como essa visão pode reconciliar a existência de uma alma imortal com a unidade do ser humano, especialmente no contexto da vida após a morte.  
a morte.

# ALMA

A **alma** (do grego "ψυχή", *psuché*) refere-se à parte imaterial do ser humano, associada à personalidade, emoções, vontade e consciência. A alma é vista como o centro da vida psicológica e emocional.

- **Referências Bíblicas:**

- **Mateus 10:28:** "Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo." Aqui, a alma é distinta do corpo e, embora o corpo possa ser destruído, a alma permanece viva.
- **Lucas 1:46:** "Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor."

A alma, de acordo com a tricotomia, inclui as emoções e a mente, funcionando como o intermediário entre o corpo físico e o espírito. Muitas vezes, é a alma que expressa desejos, sentimentos e decisões.



# ESPÍRITO

## Espírito

O **espírito** (do grego "πνεῦμα", *pneuma*) é a parte do ser humano que se relaciona diretamente com Deus. É a essência espiritual mais elevada, que torna o homem capaz de ter comunhão com o Criador.

- **Referências Bíblicas:**

- **1 Tessalonicenses 5:23:** "E o próprio Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." Esta é uma das passagens-chave que fundamentam a tricotomia, pois menciona explicitamente corpo, alma e espírito como três entidades distintas.
- **Hebreus 4:12:** "Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração." Este verso sugere uma separação entre alma e espírito, o que fortalece a posição da tricotomia.

O espírito é a parte do ser humano que está em contato com o Espírito de Deus. Quando o ser humano nasce de novo, é o espírito que é vivificado (João 3:6).

# BASE TEOLÓGICA DA TRICOTOMIA

A visão tricotômica baseia-se na interpretação de que a Bíblia apresenta uma distinção clara entre **alma** e **espírito**, além do **corpo**. As passagens que mencionam os três componentes (como 1 Tessalonicenses 5:23) são centrais para essa visão.

## *Argumentos em Favor da Tricotomia:*

- 1. Distinção clara em passagens bíblicas:** A menção explícita de espírito, alma e corpo como entidades separadas em alguns textos sugere uma distinção tripla.
- 2. Funções distintas:** A alma e o espírito desempenham funções diferentes na experiência humana:
  - O **espírito** é o órgão de comunicação com Deus.
  - A **alma** envolve a mente, as emoções e a vontade.
  - O **corpo** interage com o mundo físico.

# CRÍTICAS À TRICOTOMIA

Apesar de alguns textos bíblicos apoiarem a tricotomia, muitos teólogos preferem a visão **dicotômica** (corpo e alma/espírito) porque:

- **Uso intercambiável** de "alma" e "espírito": Em várias passagens bíblicas, "alma" e "espírito" parecem ser usados de forma intercambiável, sugerindo que ambos são partes da mesma realidade imaterial.
- **A influência grega**: Alguns críticos argumentam que a tricotomia pode ter sido influenciada pela filosofia grega, que separava a alma racional (espírito) da alma emocional (psique), em vez de uma concepção puramente bíblica.

# TEORIA SOBRE A IMAGEM E SEMELHANÇA - TEORIA SUBSTANTIVA

A **teoria substantiva** afirma que a "imagem e semelhança" de Deus no ser humano está relacionada a certas qualidades ou características inatas que o distinguem de todas as outras criaturas. Essas qualidades são vistas como parte essencial da natureza humana.

## *a) Imagem como Razão ou Intelecto*

Uma visão popular dessa teoria é que a imagem de Deus no homem se manifesta no **intelecto**, na **razão** e na **capacidade de pensamento abstrato**. Assim, ser à imagem de Deus significa possuir **racionalidade**, o que nos permite conhecer, pensar e criar, como Deus faz.

- **Referências:**

- **Agostinho e Tomás de Aquino** defendiam que a razão e o intelecto humano eram os aspectos principais que refletiam a imagem de Deus.
- Isso também se relaciona com a capacidade de tomar decisões morais e éticas, o que nos torna responsáveis diante de Deus.

## *b) Imagem como Espírito*

Outra abordagem dentro da teoria substantiva argumenta que a **natureza espiritual** do ser humano reflete a imagem de Deus, uma vez que Deus é espírito (João 4:24). A capacidade do ser humano de ter comunhão espiritual com Deus reflete essa imagem.

# TEORIA RELACIONAL

A **teoria relacional** argumenta que a "imagem e semelhança" de Deus não está tanto em qualidades específicas que possuímos, mas nas **relações** que estabelecemos. O ser humano reflete a imagem de Deus em sua **capacidade de relacionar-se** com outros e com o próprio Deus.

## *a) Imagem como Relacionamento com Deus*

A capacidade de ter um **relacionamento pessoal** com Deus é o que reflete a imagem divina. Deus é um ser relacional, e o ser humano foi criado para viver em comunhão com Ele. Quando o homem vive de acordo com os propósitos de Deus, ele reflete essa semelhança.

- **Referências:**

- **Karl Barth** e outros teólogos modernos propuseram essa visão, sugerindo que o relacionamento humano com Deus, e com outros seres humanos, é o que realmente espelha a imagem divina.
- A relação entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo na Trindade também serve de modelo para as relações humanas, especialmente no contexto da família e da comunidade.

## *b) Imagem como Relacionamento com Outros*

Ser à imagem de Deus também pode ser visto na capacidade do ser humano de **amar, se comunicar e interagir socialmente**. Assim como Deus vive em relação consigo mesmo na Trindade, o homem foi criado para viver em comunidade. Portanto, os relacionamentos humanos refletem essa semelhança divina.

# TEORIA FUNCIONAL

A **teoria funcional** defende que a imagem e semelhança de Deus no homem não é uma qualidade intrínseca, mas uma **função** ou **papel** que o ser humano desempenha. Essa função é essencialmente a de **governar** e **exercer domínio** sobre a criação.

## *a) Domínio sobre a Criação*

Logo após declarar que o homem foi criado à imagem de Deus, o texto de Gênesis 1:26 afirma que ele deve “dominar sobre os peixes do mar, as aves do céu, o gado e sobre toda a terra”. A imagem de Deus, segundo essa visão, está relacionada à **autoridade** que o ser humano exerce como vice-regente de Deus na Terra.

### • Referências:

- A visão funcional está fortemente conectada com a tarefa dada por Deus ao ser humano de "subjugar" a terra e "governar" sobre todas as criaturas (Gênesis 1:28).
- Aqui, a imagem é interpretada em termos da **responsabilidade humana** de refletir o governo e a ordem de Deus sobre o mundo.

## *b) Responsabilidade Ética e Moral*

Ser à imagem de Deus também envolve a responsabilidade de viver de maneira que reflita o **caráter moral** de Deus. Isso significa que o ser humano, ao agir com justiça, bondade e amor, está cumprindo sua função de representar o caráter de Deus no mundo.

# TEORIA DINÂMICA

A **teoria dinâmica** sugere que a "imagem e semelhança" de Deus no homem é algo que **se desenvolve** ao longo do tempo, à medida que a pessoa cresce em sua comunhão com Deus e reflete mais de Seu caráter. Não é algo estático, mas algo que é **aperfeiçoado** progressivamente.

## *a) Processo de Santificação*

Essa visão se relaciona com o conceito de que, embora o ser humano tenha sido criado à imagem de Deus, essa imagem foi **distorcida pelo pecado** e é **restaurada em Cristo**. Através da santificação, o crente se torna cada vez mais conforme à imagem de Deus.

### • Referências:

- **2 Coríntios 3:18:** "E todos nós, com o rosto descoberto, contemplando como por espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem."
- Essa teoria sugere que a imagem de Deus não é apenas algo inerente, mas também algo que pode ser aprimorado à medida que o ser humano vive em Cristo.

# O ESTADO INTERMEDIÁRIO APÓS A MORTE

## 1. Separação do Corpo e Alma

Na maioria das tradições cristãs, a morte é vista como uma separação do corpo físico e da alma (ou espírito). Esta ideia é baseada em várias passagens bíblicas:

- **Corpo:** O corpo é considerado mortal e sujeita à decomposição após a morte. (Gênesis 3:19).
- **Alma:** A alma é vista como imortal e continua a existir após a morte.

## 2. Estado Intermediário

Após a morte, a maioria das tradições cristãs acredita que a alma entra em um estado intermediário até o Dia do Juízo:

- **Para os Justos:** Os que morreram em Cristo são levados à presença de Deus e experimentam um estado de descanso e comunhão (Lucas 23:43; Filipenses 1:23). Este estado é frequentemente chamado de "paraíso" ou "céu".
- **Para os Ímpios:** Aqueles que não conhecem a Cristo enfrentam uma separação de Deus, que muitas vezes é descrita como um lugar de tormento (Lucas 16:22-23).